

# Augusto Meyer – A alma e Bilu, diálogo

- A culpa não é minha, a culpa é tua,  
de tanto controlar, tu descontrolas.  
Pois coleciona grilos, ora bolas!  
Planta um grão de feijão e vai para a lua!
- Alma, sabes que mais? Tu não me amolas!  
Boto o chapéu na idéia e vou para a rua  
Ver se encontro, imprevista, uma Bilua..  
Por hoje, basta de caraminholas!
- Crepúsculo de maio, suave instante,  
primeira estrela, brilha! Hoje tu dás  
ao poeta a mesma luz que Deus te deu.
- Alma, tudo é possível e distante.  
Vês? Ela brilha e me namora, mas  
Quando a luz chega, a estrela já morreu

**Augusto Meyer, Poesias**